



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**MESTRADO EM ENFERMAGEM**

**RYVANNE PAULINO ROCHA**

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL**  
**ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS**

**FORTALEZA**

**2021**

RYVANNE PAULINO ROCHA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL  
ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS

Dissertação apresentada ao Mestrado Acadêmico em Enfermagem na Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde

Linha de Pesquisa: Educação em saúde

Orientadora: Profa. Dra. Fabiane do Amaral Gubert

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

R576a Rocha, Ryvanne Paulino.  
Avaliação da percepção e satisfação com a imagem corporal entre adolescentes brasileiros / Ryvanne Paulino Rocha. – 2021.  
67 f. : il.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2021.  
Orientação: Profa. Dra. Fabiane do Amaral Gubert.

1. Insatisfação Corporal. 2. Saúde do Adolescente. 3. Consumo de Bebidas Alcoólicas. 4. Abuso de Drogas. 5. Promoção da Saúde. I. Título.

CDD 610.73

---

RYVANNE PAULINO ROCHA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL  
ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS

Dissertação apresentada ao Mestrado Acadêmico em Enfermagem na Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde

Aprovada em: 28/07/2021.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Fabiane do Amaral Gubert (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Dra. Thábyta Silva de Araujo (1 membro efetivo)  
Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS)

---

Profa. Dra. Patrícia Neyva da Costa Pinheiro (2 membro efetivo)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Dra. Neiva Francenely Cunha Vieira (Membro suplente)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

## AGRADECIMENTOS

A Deus, que sempre me rege e me ilumina em toda a minha caminhada.

À minha mãe, Ivoneide, que é a minha maior incentivadora e apoiadora para que eu siga firme, e que é (e sempre será) minha maior inspiração. Nem as mais belas palavras traduziriam o que sinto por você. Te amo, obrigada por tudo.

Ao meu pai, Edson, e às minhas irmãs, Rayana e Ramylle, que são minha base e me ensinam diariamente os valores que a família agrega.

À minha avó, Albaniza (*in memoriam*), a quem eu gostaria de ter presente comigo neste dia especial, mas sei que está no céu sentindo prazer por partilhar comigo esta conquista.

Ao meu namorado e parceiro, César, que tanto me apoia e me incentiva a não desistir, principalmente nos momentos mais difíceis.

À minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Fabiane, que me acolheu com tanta paciência e generosidade, sempre se preocupando com meu bem-estar e com meu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

A todos os meus familiares e amigos, que de alguma maneira me incentivaram e me apoiaram nesse momento delicado, principalmente com as adversidades e mudanças devido à pandemia da Covid-19. Deixo em registro minhas condolências a todas as vítimas.

À Universidade Federal do Ceará, que desde 2012 vem sendo a minha segunda casa, a qual tenho tanto orgulho de fazer parte desse time de excelência, de ter minha formação, minha pós-graduação e agora meu título de mestre por meio dela. Gratidão ao corpo docente.

À Prof<sup>ª</sup> Patrícia Paiva e Prof<sup>ª</sup> Zila Sanchez, pela disponibilidade e prontidão em ajudar e por todo o apoio e direcionamento durante a pesquisa.

Aos membros da banca, Prof<sup>ª</sup>. Thábyta, Prof<sup>ª</sup>. Patrícia e Prof<sup>ª</sup>. Neiva pelas contribuições em prol desta pesquisa.

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de estudos do início do mestrado.

A todos que de alguma forma contribuíram com a realização deste trabalho. Deixo aqui o meu muito obrigada.

## RESUMO

A insatisfação com a imagem corporal geralmente inicia-se na adolescência e pode prejudicar o bem-estar psicológico nas próximas etapas do desenvolvimento, estando fortemente relacionada a adesão de comportamentos tais como alimentação não saudável, inatividade física, excesso de peso, transtornos alimentares, uso de álcool, tabaco e outras drogas. Neste contexto, o cuidado de enfermagem pode contribuir na educação e promoção da saúde do adolescente, principalmente no que tange à satisfação e percepção corporal, com devida atenção aos grupos mais vulneráveis. O objetivo do estudo é avaliar a percepção e satisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiros do 8º ano de escolas públicas e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal. Trata-se de um estudo transversal, aninhado em ensaio controlado randomizado para avaliar um programa de prevenção ao uso de drogas em escolas. A amostra foi composta por 5.213 alunos, na faixa etária de 12 a 14 anos, de 73 escolas das cidades de Fortaleza, Eusébio e São Paulo, por meio do uso de questionário de autopreenchimento, que teve como variável desfecho a satisfação corporal, variáveis explicativas, uso de drogas e dados sociodemográficos. Realizou-se regressão logística multinomial ponderada. Os resultados evidenciam que 70% dos adolescentes relatou insatisfação corporal, principalmente por sobrepeso, com destaque para as meninas (41,5%), já por baixo peso foi maior nos meninos (33,1%). Acrescenta-se que o fato de ser menina aumentou em 24% (OR=1,24) as chances de insatisfação por sobrepeso. Em contrapartida, os adolescentes que usavam maconha apresentaram 39% (OR=1,39) mais chance de insatisfação por baixo peso. Os resultados do estudo permitem conhecer os fatores relacionados à insatisfação corporal dos adolescentes identificando as situações de vulnerabilidade, contribuindo no direcionamento das ações de educação em saúde e políticas públicas específicas na prevenção de comportamentos de risco, seja no uso de drogas ou em outros desfechos negativos de saúde. Ao final evidencia-se a prevalência de insatisfação corporal entre adolescentes, repercutindo de formas diferentes entre meninos e meninas. Destarte, reforça-se a possibilidade de atuação da enfermagem neste contexto e a importância da atenção aos programas e políticas públicas de prevenção e promoção da saúde de adolescentes que estimulem percepções positivas da autoimagem e melhor autoaceitação a fim de promover uma juventude saudável e minimizar desfechos negativos.

**Palavras-chave:** Insatisfação Corporal; Saúde do Adolescente; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Abuso de Drogas; Promoção da Saúde.

## ABSTRACT

The body image dissatisfaction usually starts in adolescence and can harm a subject's psychological well-being in the next stages of development, also strongly linked to unfavorable behavior and attitudes towards health, such as unhealthy eating, physical inactivity, overweight, eating disorders, use of alcohol, tobacco and other drugs that can result in irreparable negative health outcomes in adulthood. In this context, nursing care can contribute to adolescent health education and promotion, especially with regard to body satisfaction and perception, with due attention to the most vulnerable group. The objective is to assess the perception and satisfaction with the body image of Brazilian adolescents in the 8<sup>th</sup> year of public schools and factors associated with dissatisfaction with their body image. This is a cross-sectional study, drawn in a randomized controlled trial to evaluate a drug use prevention program in schools. The sample consisted of 5,213 students, aged 12 to 14 years, from 73 Brazilian schools in the cities of Fortaleza, Eusébio and São Paulo, using a self-applied survey, with body satisfaction being the outcome, and as explanatory variables, drug use and sociodemographic data. Weighted multinomial logistic regression was performed. Almost 70% reported body dissatisfaction, mainly because of overweight. Dissatisfaction with overweight was higher in girls (41.5%) than in boys (35.7%), while underweight was higher in boys (33.1%) than in girls (29.9%). Being a girl increased the chances of dissatisfaction due to overweight by 24% (OR=1.24). In contrast, adolescents who used marijuana were 39% (OR=1.39) more likely to be dissatisfied with underweight. The study results allow us to know the factors related to body dissatisfaction among adolescents, identifying situations of vulnerability, contributing to the direction of health education actions and specific public policies in the prevention of risky behavior, whether in drug use or other negative outcomes of health. At the end, the prevalence of body dissatisfaction among adolescents is evidenced, reflecting differently between boys and girls. Thus, it reinforces the possibility of nursing work in this context and the importance of attention to programs and public policies for the prevention and promotion of the health of adolescents that encourage positive perceptions of self-image and better self-acceptance in order to promote healthy youth and minimize outcomes negative.

**Keywords:** Body Dissatisfaction; Adolescent; Alcohol Drinking; Substance-Related Disorders; Health Promotion.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1</b>	<b>Adolescência e aspectos relacionados à insatisfação corporal.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Promoção da Saúde, Políticas Públicas na Saúde do Adolescente e prevenção do uso de álcool e outras drogas.....</b>	<b>14</b>
<b>3.3</b>	<b>Programa #TamoJunto 2.0: experiência na prevenção do uso de álcool e outras drogas entre adolescentes brasileiros.....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1</b>	<b>Desenho do estudo.....</b>	<b>22</b>
<b>4.2</b>	<b>Instrumentos e variáveis.....</b>	<b>22</b>
<b>4.3</b>	<b>Análise estatística.....</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>ANEXO A.....</b>	<b>50</b>
	<b>ANEXO B.....</b>	<b>59</b>
	<b>ANEXO C.....</b>	<b>66</b>
	<b>ANEXO D.....</b>	<b>67</b>